

Título: A cultura religiosa dos Tenonde Porã

Autor(es) Carlos André Costa dos Santos

E-mail para contato: francionecarvalho@ig.com.br

IES: ESTÁCIO UNIRADIAL / São Paulo

Palavra(s) Chave(s): Tenonde Porã; escatologia; religião; guarani; tribo indígena

RESUMO

A tribo indígena Tenonde Porã, que está situada no extremo sul de São Paulo, prega sermões que têm girado em torno da escatologia, que também está presente nos discursos de muitas religiões. Eles acreditam em vida após a morte e em eventos cataclísmico que traria o “fim do mundo”. O autor Ronaldo Vainfas diz em sua obra “A Heresia dos Índios” que “a influência, direta ou indireta da escatologia cristã parece quase sempre indubitável.” Vainfas de fato acreditava que a questão escatológica do cristianismo estava presente na religião indígena. Ao comparar os contos escatológicos da tribo Tenonde Porã e cristão, realmente é possível fazer ligações entre ambas, mesmo que uma grande parte dos Tenonde Porã em hipótese alguma possa admitir. A sabedoria, como é chamada a religião dos Tenonde Porã, esta infestada de objetos escatológicos, eles sentem-se assegurado da catástrofe que acreditam que certamente ocorrerá, porque preparam seus espíritos para esse fim, policiando seus sentimentos e seus desejos e observando as ordenanças de Nhanderú Tenonde (o único deus desse grupo guarani). O Verá Tuxu Popiguá (trovão), ex-cacique dessa tribo, em umas visitas aos índios narra uma história que retrata as causas do fim de todas as coisas. Segundo esses índios os guarani são o eixo de equilíbrio que mantém a dinâmica do perfeito funcionamento do cosmo. Eles acreditam que a conservação de sua cultura é uma questão de sobrevivência ou de continuidade das espécies animais e do gênero humano. Sendo assim, emana do guarani o equilíbrio, e por isso pode haver uma grande preocupação entre esses índios por saber que ao longo de quinhentos e alguns anos, a ação dos exploradores de espírito capitalista fez desaparecer o guarani quase de forma total, ameaçando a existência da humanidade, só atualmente, nas últimas décadas, o guarani reaparece quase que das cinzas para continuar cumprindo com seu papel de guardião da vida na terra. Não seria unicamente o orgulho de ser índio que impulsionaria a luta pela sua conservação e sim essa missão, a missão de guardar a humanidade do fim do mundo. Por tanto, pode-se concluir, são duas coisas que poderiam ocasionar o fim da humanidade, a extinção do guarani e a perda de sua cultura. Dessa forma, os guarani Tenonde Porã se apresentam como protetores da vida e do equilíbrio. A crença nessa ideia pode atribuir um grande sentimento a esses índios de responsabilidade mediante a humanidade. Assim, esta comunicação parte do trabalho de campo realizado na tribo, de observações e entrevistas e objetiva investigar a cultura religiosa dos Tenonde Porã.